

O
PARAHYBANO

19 DE ABRIL
DE 1892

O PARAHYBANO

ORÇÃO DO POVO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

Assignatura

CAPITAL

Por mez.....1\$000
Folha avulsa..... 60
Pagamento adiantado

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 19 DE ABRIL DE 1892.

Assignatura

INTERIOR E ESTADOS

Por trimestre.....4\$000
Editaes e apedido a lin. 100
Annuncio idem 60 rs.

Nº 52

AO ELEITORADO PARAHYBANO

A comissão eleita na reunião de 30 do mez findo para organizar a chapa do partido republicano, de deputados ao congresso estadual, apresenta aos seus amigos e correligionarios a lista nominal infra, que espera será por todos mantida e respeitada no pleito de 30 do corrente.

Sem querer de modo algum quebrar os laços de disciplina de um partido, mas procurando sobretudo por em execução o seu programma, baseado em uma politica larga e generosa, visando acima de tudo o bem estar e prosperidade do Estado, a comissão julga dever incluir na chapa representantes de todas as classes sociais, respeitando ao mesmo tempo as influencias locais.

Está a comissão convencida de que a lista por ella confeccionada, e que cheia de confiança apresenta ao eleitorado parahybano, terá o seu maximo apoio.

Dr. J. Evarista da C. Gouveia.
Joaquim Moreira Lima.
Antonio A. da Gama e Mello.
Diogo V. C. A. Sobrinho.
Eugenio Toscano de Brito.

- 1—Abdon Odilon da Nobrega.
- 2—Padre Antonio Ayres de Mello.
- 3—Dr. Antonio Bernardino dos Santos.
- 4—Dr. Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques.
- 5—Dr. Apollonio Zelayas Peregrino de Albuquerque.
- 6—Ascendino Candido das Neves.
- 7—Alferes Augusto Alfredo de Lima Botelho.
- 8—Augusto Gomes e Silva.
- 9—Dr. Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagê.
- 10—Dr. Bento José Alves Vianna.
- 11—Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello.
- 12—Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira.
- 13—Capitão Francisco Emilio Paes Barreto.
- 14—Capitão Cereino Martins de Oliveira Cruz.
- 15—João Lourenço Porto.
- 16—Dr. João Tavares de Mello Cavalcante.
- 17—Dr. José Antonio Maria da Cunha Lima.
- 18—Dr. José Fernandes de Carvalho.
- 19—Capitão José Joaquim do Rego Barros.
- 20—Jovino Limeira Diniz.
- 21—Dr. Manoel Dantas Corrêa de Góes.
- 22—Dr. Manoel Florentino Carneiro da Cunha.
- 23—Dr. Miguel da Santa Cruz Oliveira.
- 24—Pedro Baptista Gomes Gambara.
- 25—Dr. Pedro Velho do Rego Mello.
- 26—Dr. Prudencio Catigipe Milanez.
- 27—Dr. Raulpho Galvão.
- 28—Dr. Thomaz de Aquino Minello.
- 29—Valdevino Lobo Ferreira Mota.
- 30—Padre Walfredo Barros dos Santos Leal.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

DIA 12

Portarias:

Supprimindo, por conveniencia do serviço publico, sob proposta do dr. director da instrucção publica, a cadeira do ensino primario do sexo masculino da povoação de Gurinhem ficando em disponibilidade o professor vitalicio Amaro Gomes de Almeida, ultimamente removido para a referida cadeira, até que seja designada outra qualquer para n'ella ter exercicio.

Deu-se a portaria o conveniente destino.

Concedendo permissão a professora publica da 3.ª cadeira desta capital d. Aquilina Almeida de Oliveira, para assignar-se Aquilina Caçador, conforme requereu: devendo apresentar o seu titulo na secretaria do governo para ser apostillado.

Comunicou-se a directoria da instrucção publica, para os fins devidos.

Officios:

Ao inspector da thesauraria de fazenda, comunicando, para os fins convenientes que em data de hontem o bacharel Joaquim Moreira Lima assumiu o exercicio do cargo de juiz dos casamentos da comarca desta capital, para o qual foi removido por decreto de 29 de março proximo findo, conforme port e pou em officio daquella data.

Comunicou-se igualmente ao presidente do supremo tribunal federal.

Ao mesmo inspector da thesauraria, sciificando, que em data de 14 de fevereiro ultimo, o bacharel Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagê reassumiu, em virtude do decreto n. 8 de 2 de referido mez, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo de Pombal, assumindo incontinentem o de juiz de direito da respectiva comarca, por achar-se ausente o proprietario.

Ao mesmo, declarando, em additamento ao officio de 1 de março proximo findo, sob n. 457, que o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello assumiu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orfãos do termo do Ingá em data de 17 de fevereiro ultimo e não a 24 do referido mez, como por equívoco communicou-se no citado officio.

Ao mesmo, participando, que em data de 27 de março proximo findo, o bacharel Celso Columbano da Costa Cirne deixou o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bananeiras, em consequencia de ter sido exonerado do referido cargo, conforme communicou o respectivo juiz de direito, em officio de 29 de aquelle mez.

Ao agente da companhia Lloyd brasileiro, recomendo, lo que, em virtude de telegraphia do ministro da agricultura, fazi

terio, passagens de ré desta cidade a capital federal, n'um dos paquetes daquella companhia, procedente dos portos do norte, a d. Thereza Maria Rodrigues Seixas e sua sobrinha.

DESPACHOS

Francisco Gomes de Lima.— Informe o thesouro do estado.

Francisco de Oliveira Bispo.— Tendo o inspector do thesouro, em sua informação, declarado haver recebido no dia 30 de janeiro o decreto n. 7 do mesmo do corrente anno, que extinguiu os lugares de director e servente da bibliotheca do estado, e que no dia 1.º de fevereiro deu sciencia do referido decreto a esta repartição não tem direito ao pagamento que requeira peticionario, de 1 a 16 do mencionado mez de fevereiro, visto como desde aquella data achase despedido.

DIA 13

Officios:

Ao desembargador provedor da S. Casa de Misericordia, declarando, em resposta ao officio de 6 do corrente mez e de accordo com a informação prestada pelo dr. inspector de hygiene deste estado que, este governo autorisa a remover da Cruz do Peixe para o seu antigo edificio, o hospital a cargo daquelle pio estabelecimento, conforme opina a respectiva meza administrativa.

Ao maior commandante do corpo policial, recommendando que providencie no sentido de comparecer no dia 15 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, na capella da veneravel ordem terceira de N. S. do Monte do Carmo, a musica do referido corpo, afim de acompanhar a procissão do triumpho que tem de percorrer as principaes ruas da cidade alta desta capital.

Comunicou-se a respectiva comissão, em resposta ao officio de 12 do corrente mez.

O PARAHYBANO

A ELEIÇÃO

Approxima-se o comicio eleitoral, de onde ha de decorrer a solemne affirmação de nossa existencia politica, sob o regimen republicano federativo, que é o regimen garantidor das publicas liberdades de um povo.

O dia 30 do corrente mez apresenta-se-nos como o marco miliario que ha de rememorar aos posterios o bom inicio da auspiciosa organização autonómica do Estado da Parahyba e é de esperar que o nosso corpo eleitoral compenetrando-se da immensa responsabilidade que lhe assiste quanto ao estabelecimento dos verdadeiros pontos de apoio de uma sociedade civilizada, concorrerá compacto e sem diver-

pância as urnas eleitoraes de que surgirão os órgãos de seus legitimos interesses.

O pleito que se approxima offerece as classes parahybanas favoravel ensejo de por em prova o pendor todo de conciliação e harmonia da nova situação creada no paiz e que, já sendo apoiada pela grande maioria nacional, propõe-se a conquistar, cada vez mais, as sympathias publicas, não consentindo que o direito politico do cidadão continue a ser desconsiderado, como fôra durante a dictadura decahida, a ponto de ser completamente annullado o principio democratico do governo do povo pelo povo.

O partido republicano da Parahyba, creado pelo concurso unanime dos bons elementos das antigas agremiações constitucionaes do Imperio, não podia melhormente consultar os transcendentes interesses de nossa terra natal, do que o fez com a apresentação dos nomes, cuja lista temos feito chegar ao conhecimento de todos os nossos concidadãos, e que foram em todos os tempos e são ainda os depositarios fieis da confiança das nossas classes dirigentes.

As condições em que se apresenta o proximo futuro pleito eleitoral são as mais vantajosas possiveis, por isso que, além de correr por conta exclusiva de um partido forte e disciplinado, sem a menor intervenção official, é disputado por candidaturas, cujo prestigio politico é reconhecido publicamente pela propria opposição.

Accresce ainda que essas candidaturas obedeceram, todas ellas, as indicações das classes de que são representantes, sendo consequentemente seguro penhor de que a definitiva organização autonómica do Estado calcar-se-ha nos moldes da respectiva opinião geral, como convém ao progresso, que inevitavelmente ha de surgir dessa criteriosa convergencia de vistas e esforços, determinada pelo verdadeiro sentimento de patriotismo.

Trata-se da existencia politica da sociedade parahybana e é o quanto basta para que todos os filhos desta boa terra não se abstenham criminosamente de collaborar no ingente trabalho do revigoramento de nossas energias, sellando com o seu voto a obra do restabelecimen-

to das funções normaes do nosso mecanismo politico-social, grosseira e atabalhoadamente desconcertado pela perniciosa influencia de um governo desorientado como o que nos infelicitou desde o 15 de novembro até a sua publica condemnação no auspicioso dia 27 de dezembro ultimo.

D'aqui, portanto, dirigimos um formal appello aos bons sentimentos de todos os parahybanos, convidando-os ao comicio

de 30 do corrente e solicitando os seus honrosos suffragios em favor dos candidatos do Partido Republicano ao Congresso Constituinte da Parahyba, os quaes, vantajosamente conhecidos, impõem-se a consideração do nosso corpo eleitoral por isso que, independentes e cheios de reaes serviços á causa publica, não fugirão as responsabilidades inherentes aos que promettem toda solicitude e actividade civica em bem da ordem, do progresso, da garantia e segurança da patria.

Club «Recreio Familiar Militar»

Com uma esplendida *soirée* installou-se na noite de domingo ultimo, no theatro. *Santa Rosa*, esta sociedade, recém-organizada por distinctos officiaes e cadetes do 27 batalhão de infantaria.

Pelas 8 1/2 horas da noite fez-se ouvir, em scena aberta, pelas bandas do batalhão e corpo policial, o hymno da Republica, sendo occupado o palco por um bonito tropheo, symbolisando o exercito.

O salão de honra do nosso elegante theatro, que primava pela luxuosa decoração, estava repleto de senhoras e cavalheiros, quando começaram as danças, que prolongaram-se até a alta madrugada.

Retiraram-se então todos os convivas gratos pela affabilidade e atenções com que a todos distinguiram os illustres cavalheiros que compõem o *Club Recreio Familiar Militar*.

Falleceu ante-hontem um filhinho do sr. Antonio de Paula C. de Albuquerque Vasconcellos, intelligente primeiro escriptuario da Alfandega deste Estado.

27 BATALHÃO

O honrado e brioso coronel Savaget, commandante do 27 batalhão de infantaria, baixou a 17 do corrente meza seguinte ordem do dia—digna da leitu- ra de quantos apreciam devidamente o talento e criterio, com que esse distincto official sabe desempenhar das respectivas funcções.

COMANDO DA GUARNIÇÃO MILITAR DO PARAHYBA E DO 27. DE INFANTARIA, 17 DE ABRIL DE 1892

Ordem do dia n. 122

Camaradas ! O dia de hoje relembrará aquelle em que os nossos velhos camaradas, exaustos das longas marchas através de tres nações, invadiram, ha 26 annos, o solo de um paiz longinquo para livrar-o dos grilhões da tyrannia. Esse temerario feito d'armas, que se chamou combate de Itapirú, notavel pela passagem de um rio caudaloso sob o fumo das granadas, a raiva estrepitante da fuzilaria e as nuvens de pó dos esquadroes, não é simplesmente uma gloria para o exercito; é um patrimonio da Humanidade.

Elle não relembrará só a victoria inicial daquella longa serie de victorias que levantaram tão alto o nome brasileiro; indica o dia que foi o oriente do sol da liberdade de um povo irmão.

Registrando-o no livro da vida politica do paiz, o exercito mostrou-se digno herdeiro das brilhantes tradições d'aquelles que, trazendo-o no pensamento unanime da nação, tinham escripto, 35 annos antes, o sete de abril, que fez abdicar o fundador do imperio do cruzeiro.

Se os exercitos permanentes tem sido em todos os tempos e em todos os paizes a mais poderosa alavanca do despotismo, é uma excepção aquelle cujo uniforme nós vestimos, porque foi sempre o palladium da liberdade, porque foi sempre a garantia do direito.

Orgulhae-vos, soldados !

Esse exercito, que se bateu com bravura invencivel pela libertação de um povo e que fez fugir um rei, é o mesmo que mais tarde retime uma raça inteira, quebra um sceptro e salva da anarchia uma Republica.

Esse exercito, que a 17 de abril de 1866 tingiu com seu sangue generoso a aurora da redenção de um povo extranho é o mesmo que proclamando hoje mais uma vez o dogma da soberania popular dentro das fronteiras da patria, expelle do proprio solo, por votação do club militar, muitos de seus mais considerados filhos, que esquecendo a noção verdadeira do dever, não hesitam em movidos pela paixão e pelo despeito, comprometter o e nvenho do perante o mundo civilisado e a Historia.

Ultrapassaram a orbita de seus direitos invadindo a dos direitos do povo: o Club os puniu. Foi immenso o sacrificio; embora ! Nos povos livres não compete a Força fallar em nome da Nação.

Não pode haver exercito honrado n'uma patria deshonrada. Cumpra dignifica-la e respeitá-la.

Orgulhae-vos, soldados ! CLAUDIO DO AMARAL SAVAGET. Coronel

O Campinense

Recorremos o n. 1 do *O Campinense*, folha hebdomadaria que vem de apparecer na cidade de Campina Grande deste Estado.

Francamente sympathico ao governo do eminente cidadão marechal Floriano Peixoto, o *O Campinense* promete empregar todos os meios ao seu alcance para a consolidação da Republica e concorrer para o desenvolvimento moral e material da Patria.

Desejamos longa vida ao collega.

Associação Commercial

Entrou de director de semana o socio effectivo—João da Silva Oliveira.

não tomaria nunca a liberdade de brincar com a honra de uma mulher honesta.

Então para que essa proposta? Se tem alguma coisa a dizer-me, porque não o faz aqui?

—Precisamente para a não expor, porque sou muito conhecido no bairro e, apesar do meu disfarce, posso ser reconhecido. Pode dispor de alguns minutos?

—Posso dispor do meu tempo até as 10 horas, mas ainda uma vez não vejo utilidade em se tomar uma carruagem. E para ir aonde?

—A senhora indicará a direcção que devemos tomar. Eu subo para a almofada no lado do cocheiro; representaremos a comedia até ao fim, e na casa onde apearmos, só se verá em mim um creado da loja, que lhe entrega a mercaderia que a senhora comprou.

A moça sentiu-se mais tranquilla com estas ultimas palavras.

Reflectiu um momento.

—Responde pelo seu cocheiro?

—Como por mim mesmo.

—Então, proseguiu ella em voz baixa, jure-me que está animado das melhores intenções e que não me h'á de acropellar de lhe ter concedido esta entrevista.

—Juro pela minha honra e sobre a cabeça da minha mãe, que veno-

Bem, acompanh-o.

Deniz conduziu-a até ao carro que estacionava na rua Góes.

—Cocheiro, disse ella, leva-me

MELLADA

Não m'irra a idê! Inda bem ! Tímemos as precauções. P'ra bater aqui, além O germen das facções.

Ellas cavam fundamente Abysm chianite insondavel. P'ra aniquillar impiamente A nossa patria a loravel.

Ei! pois, heróes gigantes, Opp'hamos nossos p'itos, Contr' os botes attinentes. A os nossos plenos direitos.

Da desgraçada influencia De rams especulatores Salvemos a pura essencia Da patria, a vid'á, os fulgores.

Curunga.

Club Juventude

Realizou-se no sabbado ultimo a *soirée* correspondente a este mez.

Foi regularmente concorrida e dançou-se animadamente até 4 horas da manhã.

A digna directoria foi incançavel em demonstrar aos convivas e associados a lhaneza e affabilidade, que todos reconhecem nos estimaveis moços que a compõem.

Seguiu hontem para o Recife

com sua exm. familia o nosso prezado coreligionario e amigo dr. Pedro Velho do Rego Mello.

Na cidade de Guarabira falleceu hontem o sr. Antonio Marinho Falcão, que exercia alli o cargo de delegado de policia.

Sabemos ter sido transferido do 27 para o 11 batalhão de infantaria o distincto capitão João Luiz de Castro e Silva.

Sentimos a ausencia prematura do tão illustre cavalheiro, a quem prendem-nos laços de sympathia.

ã rua Clichy n. 64.

Deniz subiu para a almofada e a carruagem partiu.

Chegando a rua de Clichy, a moça ia pagar ao cocheiro, quando Deniz adiantando-se disse:

—Tenha a bondade, minha senhora, do não se incommodar, eu fico com o carro para voltar para o arrazem.

Passaram ambos rapidamente por diante do cubiculo do porteiro sem serem vistos. A senhora, que o chefe de secção acompanhava sem dizer palavra, subiu a escada e parou no segundo andar.

Tirou do seu sacco de marroquim uma chave pequena, o voltando-se para Deniz disse-lhe:

—Recomendo-lhe o menor rumor. Vou ver o que estão fazendo os meus criados, o pol'os na impossibilidade de virem incommodar-nos.

Penetraram em uma grande antecâmara, onde se abriam as diferentes portas do aposento.

A dona da casa abriu a porta do salão e fez signal a Deniz para entrar, e pediu-lhe que esperasse alguns instantes.

A mobilia era rica; além d'isso denotava na sua disposição um requintado gosto de mulher. As paredes eram ornadas de quadros de preço, os moveis, no estylo Luiz XV, erao de umabelleza incomparavel. A chaminé monumental illuminava com sua claridade o rico tapete d'Amberson, que cobria

completamente a sala.

Deniz não teve tempo de terminar a inspecção a que geralmente se entrega toda a pessoa que fica só pela primeira vez em um desses salões cujo aspecto é deslumbrante.

A moça veio ter com elle no fim de dous ou tres minutos apenas. Parecia até que tinha mãos de fada, porque achou meio de vestir um magnifico ropado de seda encarnada, guarnecida de surah cor de rosa.

Pegou em uma cadeira e collocou-a dous ou tres passos do cubiculo onde Deniz se achava, e teve o trabalho de collocar entre ellas uma pequena meza de jogo.

Deniz não perdeu um só dos seus movimentos.

—Não o deixarei ignorar que está em minha casa, disse ella sentando-se.

Deniz mudou de côr.

—Oh! mas tranqüllize-se, tomei as minhas precauções. Não tem a recuar nenhuma surpresa. E' provavel que o sr. conde não venha esta noite, mas em todo caso seremos informados da sua chegada. O senhor terá tempo de se retirar.

—Gra pela senhora que eu tinha receio, porque por maiores que sejam a honra e o prazer que sinto em conversar com a senhora, temo lembrar com sua claridade o rico tapete d'Amberson, que cobria

JURISPRUDENCIA

O NOVO CODIGO, PENAL (Continuação)

VII — BIGAMIA E ALEVIOSIA

Talvez lhe chegasse aos ouvidos uma observação que faz Rauter, commentando o art. 34o do código penal francez, o qual elogia, porque, diz elle, evita a duvida que poderia suscitar-se sobre se com nette ou não o crime de bigamia aquelle que, ainda ligado por segundo casamento, convola a terceiro, e observa que em Inglaterra, por effeito da redacção menos precisa do estatuto criminal, foi absolvido um reo n'essas condições.

Rauter enganou-se, como demonstra Carmignani; o tribunal inglez absolveu o reo, não pela razão exposta, mas porque, tendo sido accusado pela segunda bigamia ou terceiro casamento, verificou-se que, quando o contrahira, já estava, por fallecimento da primeira mulher, dissolvido o unico casamento válido e indispensavel para a existencia do crime, circumstancia que confirmava a definição que demos da bigamia.

O equívoco de Rauter, teve d'elle conhecimento de outiva o auctor do novo código penal brasileiro, e quiz obviar a sumossa perplexidade da lei ingleza.

O que faz? Na definição da bigamia inseriu as palavras—*por mais de uma vez*—que ligam ao adjectivo *anterior*—produzem um evidente dissonante.

O antigo código dizia: *contrahir matrimonio segunda ou mais vezes, sem ter dissolvido o primeiro*. O seculo de corrigir a phrase do legislador de 1830, inconscientemente, n'este artigo, como em outros muitos, alterou completamente a noção juridica do delicto e deu em resultado um contrasenso. Do feito, equivallendo a phrase—*mais de uma vez*—a duas ou mais vezes, e o adjectivo *anterior* significando, o ente ou coisa que n'uma serie precede immediatamente a outro ou outra, é visto que não é punido o segundo casamento ou a pri-

(Continúa)

meira bigamia, mas a terceira as seguintes, e que o sujeito passivo do delicto não é o primeiro conjuge, o do casamento válido, mas o do casamento anterior aquelle que constitue o crime de bigamia, o qual é aliás nullo. A consequencia logica é que não ha crime de bigamia, porque a nulidade do casamento anterior, que não é o primeiro, faz desaparecer o elemento material do delicto, que é a constancia ou persistencia de um casamento válido, que dá direitos ao conjuge lesado pelos casamentos seguintes.

Anterior não equivale a *primario*, como suppoz ingenuamente o auctor do código; primeiro é o que está á frente de uma serie, anterior é o que precede ou antecede a outro.

Se anterior *legalmente* refere-se ao primeiro casamento com relação ao segundo, então só é punida a primeira bigamia, porque, relativamente ás outras, anteriores são os casamentos nulos que os precedem immediatamente.

Vê-se que o ingenho legislador querendo calmar todas as duvidas ou lacunas, ou só considera delicto a primeira bigamia ou segundo casamento, ou não pune bigamia alguma, porque as que se seguem á primeira, lesam os direitos *nenhuns* do conjuge do casamento nullo anterior.

(Continúa)

Desobediencia

Com expressa transgressão da lei e inobservancia da ordem telegraphica do ministerio da fazenda, continúa em exercicio do lugar de fiel de armazem d'alfandega, o botocudo José de S. Carralho Dade, irmão do inspector da thesouraria de fazenda.

Espectaculo

Na proxima quinta-feira haverá no theatro *Santa Rosa* um espectáculo em beneficio do intelligente amador Genesio de Andrade.

E' a festa desse nosso co-estadano offerecida a mocidade calxéiral.

Desejamos ao sr. Genesio muito bom resultado.

causar o menor desgosto.

—Agradeço-lhe os seus bons sentimentos; mas, para chegarmos ao fim da sua visita, que tem a dizer-me?

—Ha muito tempo que pela primeira vez a encontrarei no theatro. N'aquella época eu contentava-me em mandar-lhe um ramo de flores, algumas vezes um pequeno recado, que sem duvida não chegava ás suas mãos, porque nunca tive nenhuma resposta, nem boa, nem má.

Nunca duvidei, minha senhora, da sua honestidade, mas ignorava que fosse casada, o a sua carta d'esta manhã arrancou-me todas as illusões, uma á uma, com o vento do outono depois as nossas arvores de todas as suas folhas. Quando digo, todas as minhas illusões, engano-me, pois que ainda me resta uma, e essa a senhora não m'a retirará, porque é muito boa, e ha de ter compaixão de mim.

Deniz tinha quebrado o gelo. No olhar que lhe lançava sua interlocutora, comprehendeu que ella não era indifferente.

E antes que ella tivesse tempo de replicar, o mancebo proseguiu:

—A senhora conhece o soffrimento. Gosta sem duvida dos que soffrem, porque a compaixão que sinto por um infeliz, traz por uma afflicção mais sincera mais duradoura do que esse somento que se chama amor, e é infelizmente é muitas vezes pelo goismo mais puro.

(Continúa)

SECÇÃO TELEGRAPHICA

(SERVIÇO DO «O PARAHYBANO»)

RIO 14.

O almirante Eduardo Wandenkolk foi preso nas matas da Gavea, onde se achava occulto.

Por decreto de 12 do corrente foi suspenso o estado de sítio da capital federal.

Foi demittido, á bem do serviço publico, o dr. J. J. Seabra, lente cathedratice da faculdade de direito do Recife.

Aggravou-se o estado do Marechal Deodoro, que agonisa.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

RIO 18

Governador. O governo federal vos autorisa a conceder empregados das repartições federaes dispensa de ponto no dia da eleição nesse Estado.—*Ministro do interior.*

Visita

Tivemos hontem a satisfação de receber a honrosa visita do sr. dr. Heracleo Colombo de Cantalici, engenheiro encarregado do prolongamento da ferro-via de Timbaúba ao Pilar.

Somos gratos pela delicadosa de s. s.

«A Pinga»

Os redactores desta folha, orgão typographico, pedem-nos para declararmos, que em consequencia de um desarranjo havido no prelo, onde ella se imprimia, não poudeser publicado no domingo ultimo; pelo que pedem desculpa aos seus assignantes.

ESCRITINHO DE LETRAS

Pobre

Pobre! Tolinha! Achas em tão que és pobre, tu mimosa, tu, minha sempre amavel... pobre! como és ironica!

Achas então que é pouco to do esse ouro que te emoldura o rosto, que te veste as espaldas e é como um Pactolo quando tu o desprendes e o deixas rolar de tua formosissima cabeça.

Achas então que o teu cabel-lo é pouco?

Pobre, tu! que possues duas saphyras das mais raras, duas o riginalissimas saphyras—os teus olhos? Pobre, tu, que tens um cofre de coral na bocca guardando o finissimo coral dos teus dentes. Pobre tu! pobre.

Para que tanta ironia, afortuna nada moça? para que tanta ironia! Mostra-me princeza rica como tu és, formosa, mostra-me se és capaz...

Tolinha! nunca mais digas que és pobre, sim? nunca mais digas que és pobre! nunca mais meu amor. Basta o teu cabel-lo de ouro, o teu cabel-lo apenas para fazer a tua fortuna e a minha—não precisa mais—basta o teu cabel-lo, minha flor, a te perfumoso e amavel cabel-lo de ouro.

C. NETTO.

SERVIÇO MILITAR

HOJE

Ronda a guarnição o sr. tenente E. Arista.

Estado maior o sr. tenente Manrique.

O 27 batalhão dará a guarnição da cidade com o uniforme n. 7 excepto a guarda d'atendecao que será dada pelo corpo policial.

Por communicação feita ao commandante do 27 batalhão, constar ter as unido o commando do 2.º districto militar o sr. coronel João Pedro Xavier da Camara, commandante do 2.º batalhão de infantaria estacionado no estado de Pernambuco.

INVENTOR AES

Peripituba

AO EXM. SR. GOVERNADOR

Como brasileira, auctor das leis que rege a a communidade a que pertenceo, socorro-me á tribuna da imprensa para pedir a illustre cavalheiro que dirige os destinos deste Estado, providencias para o que passo a expor.

Ha cerca de vinte e quatro annos resido na Povoação de Peripituba da comarca de Guarabira, trabalhando para viver com a minha familia sem dar motivo para que venham perturbar o remanso do meu lar, com o fim de perderem-me.

Uma fatiidade inaudita collocou-me face a face com um individuo de nome Anacleto Maria de Souza Goncalves, home de mans instinctos, perseguido e ambicioso, para quem a fortuna tem sido avessa aponto de extrair o do alto serão, d'o d' haver uns cinco annos, retirou-se para residir em Peripituba, na maior infelicidade dos habitantes d'aquella paragens.

Anacleto Maria de Souza Goncalves homem de cor preta e faturado até o ridiculo, conhecido alli pelo *Alferes*, de cujas dividas usua diariamente em casa, na rua do campo, tornou-se meu inimizo sem motivo e maior monta e tipo de occasião, te exercendo contra mim seu genio.

Investido, por infelicidade nossa e descredito das autoridades, do cargo de subdelegado, que sempre asinon para far enchesas a sua probabilidade futura, de atirou-se sobre mim com o fito de ferir-me e eis o homem com quem a sorte de diatribas e d'ostes até que, na ausencia de represalias da minha parte, resolven com seus apiquados e asseclas in adir o meu lar e a minha honra, combadindo-me os poucos momentos de descanso que restavam-me das lidas da vida com o fim de lancar-me n'um carcere e assim acabar completamente as obras.

Até 15 de março ultimo o celebre *Alferes* com o seu 2o seguezes, entre os quaes se contavam os não menos celebres *João Soares*, Antonio Soares, Valdivino de tal, Manoel Pinto Feitosa, conhecido por *Canário* e educador de vasta escola de Fernando de Noronha, e Antonio Jacintho, que penetraram basicamente em minha casa, trazendo-se então uma lufada medonha de qual sahi eu felizmente vivo, mas com 8 ferimentos, cinco muito graves, á juizo da illustre profissião dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

Pross e conduzido á cadeia de Guarabira, procurei saber se havia por lerozo motivo para authorisar a violencia de que fomos victima em minha mulher e eu.

Muitos *Arceus*.

Os detractores quando queiram pôr em pratica qualquer crime, antes de tal, disfarçam-se, fofas tanto o que faz o celeberrimo *Alferes* Dax.

Em conclusão se quizares merecer as honras de uma cabal resposta, diz que em 64, d'onde vens e para onde vares.

Cavallo furtado

Na madrugada de hoje, foi furtado da estribaria do engenheiro «Outeiro» sito á Villa de Santa Rita, d'este Estado, um cavallo alazão velho andador de baixo a meio, com uma estrella branca na testa, alguns dos pés calçados, de branco, tendos crinas, e topete grande.

Rogamos a qualquer autoridade a apprehensão do referido cavallo; e bem assim a qualquer pessoa que d'elle dê noticia no mencionado engenheiro, ou nesta cidade ao cidadão major Agostinho Lorenzo Porto, que será generosamente gratificado.

Parahiba 16 de Abril de 1892 José Rufino de Souza RANGEL

Kermesse

A commissão encarregada de agenciar esmolas para as obras da Matriz d'esta capital declara que não tendo effectuado a kermesse no domingo de paschoa, conforme estava annunciada, foi adia-la para o dia 24 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde no jardim publico d'esta capital.

A minha primeira lembrança foi o seu afamado Peitoral de Cambará, no qual tenho muita confiança, e como havia de em casa, appliquei-o sem demora, eis colheres de chá, de 2 em 2 em 2 horas, e, no fim de algumas lias, achava-se o doente perfeitamente curado.

João Pacifico Coelho. (Ibicuy, Rio Grande do Sul.)

«... Soffrendo ha um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por ver auctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, fui finalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará de Sr. Soares.

Antonio Rodrigues Caldeia Filho. (Candiottinha, Rio Grande do Sul.)

«... Sem ter allivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharnacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o sono impagavel.

Olimpio d'Assumpção Oliveira. (Socego, em Minas Geraes.)

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de suagrave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral do Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc — Joaquim Soares Gomes. (Vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Parahaguá.)

«... Acho-me inteiramente curado de uma rebelde bronchite de que soffria ha mais de 30 annos, sendo bastante significativo o facto de já contar 71 annos de idade e está n'occasião atacado de influenza.

(João Coelho de Queiroz.)

Rio de Janeiro Cidade do Rio-Branco.

O Peitoral de Cambará vende-se a 25\$000 o frasco, 15\$000 a 12\$000 e 10\$000 a 8\$000.

São unicos agentes e depositarios neste Estado.—Baptista Junior & C. á Rua Maciel Pinheiro.

«... Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e desesperado, e sem ter colhi do melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados, a conselho de um amigo experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e logo um allivio se manifestou em meus affec-

EDITAES

Pela inspectoría desta repartição se faz publico que será recebido, a bocca do cofre, durante o corrente mez, o imposto sobre predios de corporações de mão morta, referente ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não pagarem no prazo marcado, incorrerão na multa de 10%, que será elevada a 15% se não effectuarem o pagamento até 20 de maio do anno vindouro.

Alfandega do Estado da Parahyba, em 16 de abril de 1892.

O Inspector,
Vulpiano Cavalcanti de Araujo.
(3)

Santa Casa de Misericordia

Faço publico de ordem do sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, que a mesa administrativa desta irmandade resolveu, em sessão de 24 do mez findo, excluir os irmãos que não pagaram a joia de entrada, se no prazo de 30 dias a contar de hoje, não o fizerem.

Consistorio da Santa Casa de Misericordia da Parahyba, em 12 de abril de 1892.

O Escripturario,
José Luiz Lopes de Medeiros.

Por esta secretaria faz-se publica, de ordem do cidadão governador do Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que se acham na mesma secretaria os decretos de remoção dos juizes de direito, bachareis Claudino Francisco de Araujo Guarita, José Maria Ferreira da Silva, Pedro Ulysses Porto, João Americo de Carvalho, José Calvalcante de Arruda Camará, José Heclano Beserra Luna, Carlos Frederico da Costa Ferreira e Joaquim Moreira Lima.

Secretaria do governo do Estado da Parahyba, em 11 de abril de 1892

O secretario interino
F. Rosas.

ANUNCIOS

VINHO DE PASTO FINO

VENDEM

BELLI & C.

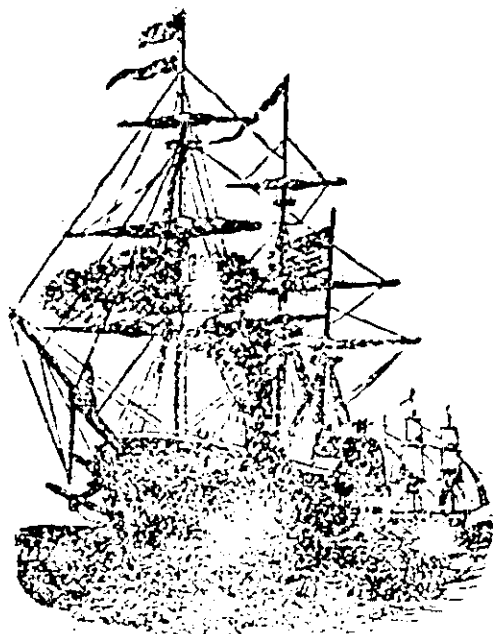
RUA MACIEL PINHEIRO

Advogado

Antonio Bernardino tem o seu escriptorio de advogado a rua 7 de setembro (antiga do Tambia) n.º 1

ADVOCADO

O bacharel Thomaz d'Aquino Mindello tem seu escriptorio a rua Visconde de Pelotas n.º 72.



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO DA EMPRESA

DE OBRAS PUBLICAS

DO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

S. SALVADOR

Comandante João M. Pessoa.
E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente o paquete «S. Salvador», o qual seguirá para os portos do norte de sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

ESPIRITO SANTO

Comandante Florindo Dias.
E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o paquete «Espírito Santo», o qual seguirá para os portos do sul de escala do mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Snrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:
«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser

feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade».

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

Augusto Gomes e Silva
30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-20

PHOTOGRAPHIA

MINERVA

DE

ROZA AUGUSTA

N.º 72 — RUA D'AREIA — N.º 72

Acha-se bem montada esta

PHOTOGRAPHIA

Caprichosamente preparada para executar todo e qualquer trabalho photographico com a devida nitidez e brevidade; como seja:

Simples, porcellana e es-

maltado

Trabalha-se das 10 horas ás 3 da tarde, devido boa luz do atelier.

Encarrega-se de retratos á crayon

Tambem tira-se em domicilio

(4)

Caldeiraria Parahybana.

N'este estabelecimento compra-se cobre velho, chumbo e latão, pagando mais do que em outra qualquer parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

COMMERÇIO

Alfandega

RENDA GERAL

De 1 a 17 12:85\$110
De hontem 1:88\$502

RENDA DO ESTADO

De 1 a 17 2:93\$392
De hontem 64\$893

PAUTA SEMANAL

De 18 a 23 de Abril 1892.

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação:

Aguardente de canna, litro 200 reis

« « mel « 150 »

Algodão em rama kilo 553 »

Algodão em fio, kilo 650 »

Arroz em casca idem 060 »

« descascado idem 180 »

Assucar branco idem 300 »

« refinado branco 500 »

« « mascavado id 240 »

« bruto idem 146 »

Borracha de manga-beina idem 1000 »

Café bom idem 1000 »

« retalho idem 800 »

« torrado idem 1500 »

Cal idem 050 »

Carne de xarque id 600 »

Charutos bons, em caixa, cento 4800 »

ordinarios 4800 »

Couros de boi kilo 400 »

Ditos de bodese idem 1000 »

outros idem 1000 »

Cigarros milheiro 7000 »

Doce de goiaba kilo 800 »

Fumo bom em folha kilo 900 »

« ordinario id 700 »

« em rolo id 900 »

« picado id 1200 »

« desfiado id 1500 »

Feijão, litro 200 »

Farinha de mandioca idem 080 »

Genebra idem 400 »

Milho idem 050 »

Ossos kilo 020 »

Pannos d'algodão id 300 »

Pontas de boi idem 100 »

Queijos qualquer qualidade idem 1000 »

Rapê idem 1500 »

Sabão idem 333 »

Sal litro 20 »

Sementes d'algodão kilo 013 »

Ditas de mamona 50 »

Tartaruga idem 3000 »

Unhas de boi idem 100 »

Vellas stearinas kilo 1000 »

Vinagre tinto litro 200 »

« branco idem 400 »

Vinho branco idem 400 »

Vella de cera kilo 1000 »

Alcool litro 200 »

Graxa e sebo kilo 400 »

Vapores esperados

«S. Salvador» do sul a 20

«Espírito Santo» do norte a 23

«Pernambuco» do sul a 26

«Mangas» do norte a 27

«Maranhão» do sul a 30

CERVEJA

Receberão pelo vapor Inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRE'A

PLISEN BLANCHE DENOMINADA MOÇINHA

SANTA BARBARA

Estão na pontissima, estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.

Appareção rapazes, tragão dinheiro.

Figueredo Junior & C.

ADIAMENTO

Precisa-se de raparigas «honestas, bonitas e donzellas» de 50 a 100 annos de idade, que não usem de poudre de rit (pos de arroz), carmin, pastas, que não afugentem os freguezes e que queirão aprender a arte loterica, isto é, de vender bilhetes.

Em parte alguma do mundo descobriu-se cousa tão nova.

São preferidas as raparigas aos rapazes — (Conforme !)

Para informações com os seguintes cidadãos:

D. Francisco, Jovem rubim

Princesa Esmeralda

D. Tubarão, de Belem.

AVISO

O regulamento da casa brevemente será publicado.

MUITA ATENÇÃO!

LOJA DAS EMPANADAS

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este a creditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que há de mais chic e moderno e chama em especial a attenção das exm^{as}. familias para o importante sortimento de SEDAS DE CORES e cortes de CACHIMIRA bordadosa seda, proprias especialmente para baiese casamentos, e que se recommedão não só pela excellent qualidade como por ser de muita phantasia.

Preços modicos.

Dão-se amostras.

LOJA DAS EMPANADAS RUA MACIEL PINHEIRO 15

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e variado sortimento de drogas, productos chimicos, grande collecção d'alcaloides e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e grande presteza para o que dispõe de um pessoal muito habilitado capaz de bem servir ao publico correspondendo a merecida confiança que goza dos Srs. Medicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado PETTORAL DE CAMBARÁ onde se vendem pelos preços da Fabrica.

Tintas, oleo, pinceis e vernis tudo se encontra

PHARMACIA AMERICANA a rua Maciel Pinheiro 24

Typ. do Jornal da Parahyba Rua Direita n.º 79